



**I SEARBIO10**

SEMINÁRIO DE ESCRITA ACADÊMICA  
DAS REVISTAS DA BIO10 ON-LINE

**Wissen**  
editora

Teresina - PI  
2025

# **ANAIS DO I SEMINÁRIO DE ESCRITA ACADÊMICA DAS REVISTAS DA BIO10 DIGITAL CURSOS (I SEARBIO10)**

**Junielson Soares da Silva  
Denise dos Santos Vila Verde  
Organizadores**





**I SEARBIO10**

SEMINÁRIO DE ESCRITA ACADÊMICA  
DAS REVISTAS DA BIO10 ON-LINE

**Wissen**  
editora

**Teresina - PI**  
**2025**

# **ANAIS DO I SEMINÁRIO DE ESCRITA ACADÊMICA DAS REVISTAS DA BIO 10 DIGITAL CURSOS (I SEARBIO10)**

**Junielson Soares da Silva**  
**Denise dos Santos Vila Verde**  
**Organizadores**





Organizadores

Junielson Soares da Silva

Denise dos Santos Vila Verde

**ANAIS DO I SEMINÁRIO DE ESCRITA  
ACADÊMICA DAS REVISTAS DA BIO10 DIGITAL  
CURSOS (I SEARBIO10)**

  
Teresina-PI  
2025

©2025 by Wissen Editora  
Copyright © Wissen Editora  
Copyright do texto © 2025 Os autores  
Copyright da edição © Wissen Editora  
*Todos os direitos reservados*

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

**Editores Chefe:** Dr. Junielson Soares da Silva  
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira  
Dra. Denise dos Santos Vila Verde  
Dra. Adriana de Sousa Lima

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

**Imagem da Capa:** Canva

**Edição de Arte:** Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo

**Revisão:** Os autores  
As Organizadoras

**Informações sobre a Editora**

Wissen Editora  
Homepage: [www.editorawissen.com.br](http://www.editorawissen.com.br)  
Teresina – Piauí, Brasil  
E-mails: [contato@wisseneditora.com.br](mailto:contato@wisseneditora.com.br)  
[wisseneditora@gmail.com](mailto:wisseneditora@gmail.com)

**Siga nossas redes sociais:**





**Anais do I Seminário de Escrita Acadêmica das Revistas da Bio10 Digital Cursos  
(I SEARBIO10)  
1ª edição**

**Organização:**



@bio10digitalcursos

**Apoio científico:**



@wisseneditora



@jesh.journal



@jormed.journal



@rensin.revista

## ANAIS DO I SEMINÁRIO DE ESCRITA ACADÊMICA DAS REVISTAS DA BIO10 DIGITAL CURSOS (I SEARBIO10)



<http://www.doi.org/>

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anais do I Seminário de Escrita Acadêmica das Revistas da  
Bio10 Digital Cursos (1.: 2024: on-line)

Anais do I Seminário de Escrita Acadêmica das Revistas da  
Bio10 Digital Cursos (I SEARBIO10) [livro eletrônico] / organização  
Denise dos Santos Vila Verde, Junielson Soares da Silva. -- Teresina,  
PI : Wissen Editora, 2025.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

DOI: 10.52832/wed.145

ISBN: 978-65-85923-46-0

1. Biologia - Congressos 2. Produção científica I. Verde,  
Denise dos Santos Vila. II. Silva, Junielson Soares da. III. Título.

25-265708

CDD-574.06

### Índices para catálogo sistemático:

1. Biologia: Congresso 574.06  
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

### Informações sobre da Wissen Editora

Homepage: [www.editorawissen.com.br](http://www.editorawissen.com.br)

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: [contato@wisseneditora.com.br](mailto:contato@wisseneditora.com.br)

[wisseneditora@gmail.com](mailto:wisseneditora@gmail.com)

### Como citar ABNT:

SILVA, J. S. da; VILA VERDE, D. dos S. Anais do I Seminário de Escrita Acadêmica das Revistas da Bio10 Digital Cursos (I SEARBIO10). v. 1, Teresina-PI: Wissen Editora, 2025, [Online]. **Anais** [...]. 1. ed. Teresina: Wissen Editora, 2025. DOI: 10.52832/wed.145



## CRENCIAIS DO I SEARBIO10

**Organizador** Bio10 Digital Cursos  
**Coordenadora Geral** Dra. Denise Vila Verde  
**Coordenadora da Comissão Científica** Dr. Junielson Soares da Silva

**Comissão Organizadora** Adriele Nascimento Santana – UFRB  
Carlos Roberto dos Santos Veras  
Denise dos Santos Vila Verde – UFRB  
Felipe Azevedo da Silva Vieira – UVA  
Gabriela dos Santos Alves  
Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo – UDESC  
Junielson Soares da Silva - Bio10 Digital Cursos  
Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira - IFPI

## COMITÊ CIENTÍFICO

**Comissão Científica** José Antonio da Silva Dantas  
Denise dos Santos Vila Verde  
Junielson Soares da Silva  
Luciandro Tassio Ribeiro de Souza

**Avaliadores de Trabalhos** Maria Raquel Silva  
Fábio Freitas dos Santos  
Flávio Antônio Zagotta Vital  
José Antonio da Silva Dantas  
Luciandro Tassio Ribeiro de Souza

## PROGRAMAÇÃO

**Palestras e Palestrantes** **Palestra:** Relevância de um Título Minucioso e Conciso para a Definição e Limitação do Escopo de Estudos Científicos  
**Palestrante:** Carlos Eduardo Fortes Gonzalez

**Palestra:** A escrita científica por parágrafo  
**Palestrante:** Bruna Santana de Oliveira

**Palestra:** A produção fotográfica para textos científicos  
**Palestrante:** André Amaral Gonçalves Bianco

**Minicurso:** Explorando o Software R: Aplicações do Bibliometrix no Levantamento Bibliográfico

**Palestrantes:** Jessica Figuera Oliveira Miranda e João Antonio Assis de Santana Batista

**Minicurso:** Currículo Lattes: Elaboração e atualização

**Palestrantes:** Allysson Jonhnnny Torres Mendonça

**Palestra:** Escrita Criativa: do informal ao científico

**Palestrante:** Karine de Matos Costa

**Palestra:** Análise de Imagens na Pesquisa em Educação CTS: Metodologias e Aplicações

**Palestrante:** Thaís Mendes Rocha

**Palestra:** Escrita Acadêmica 4.0: O Papel da Inteligência Artificial na Pesquisa

**Palestrante:** Gabrielly Soares Dias Gonçalves

**Minicurso:** Atributos físicos do solo: Construção de mine "colorteca" de solos para disseminação do conhecimento pedológico

**Palestrante:** Deysiele Oliveira Alves

**Minicurso:** Escrita acadêmica e formação: conectando conhecimento e comunicação

**Palestrante:** Milena Araújo Marães

**Palestra:** Uso do Mendeley na escrita científica

**Palestrante:** Acácia Eduarda de Jesus Nascimento

**Palestra:** Estratégias Eficazes para Melhorar a Qualidade da Escrita Científica

**Palestrante:** Ana Jhoice de Santana Ferreira

**Palestra:** Em qual revista publicar?

**Palestrante:** Milena Gaion Malosso

**Palestra:** Pressão normativa e escrita acadêmica: o papel da sociolinguística na mitigação da insegurança linguística dos sujeitos escreventes

**Palestrante:** Kleverson Gonçalves Willima

## SOBRE AS ORGANIZADORAS

**Junielson Soares da Silva**   



Doutor em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (PPG-GCBEv), pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí, onde participou do Pibid. Especialista em Saúde Pública, e em Educação Ambiental pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-ISESJT. Vem estudando o efeito tóxico e genotóxico de substâncias derivadas de plantas em *Aedes aegypti*. Tem experiência em bioensaios larvicidas, metodologia de Ensino de Ciências da Natureza (Ciências e Biologia) e Formação de Professores. É editor-chefe de revistas científicas (Journal of Education, Science and Health JESH, Journal of Research in Medicine and Health JORMED, Revista Ensinar - RENSIN e Revista Base Científica - RBC e da Wissen Editora.

**Denise dos Santos Vila Verde**   



Doutora em Produção Vegetal pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC (2020–2024), como bolsista CAPES, com tese focada na indução de haploides e poliploides em citros, além de colaborações em pesquisas com mandioca, mamão e inhame. Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB (2020), com pesquisa desenvolvida na Embrapa Mandioca e Fruticultura sobre a conservação in vitro de germoplasma de inhame, também como bolsista CAPES. Especialista em Estatística Aplicada pela UNOPAR (2022–2023) e licenciada em Biologia pela Cruzeiro do Sul Virtual (2020–2021), possui ainda graduação em Engenharia Florestal pela UFRB, com atuação como bolsista FAPESB em Ciência do Solo (2014–2015). Entre 2015 e 2018, atuou como bolsista FAPESB/CNPq no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com experiência em micropropagação de citros, mandioca, inhame e mamão. Atuou como professora conteudista e autora de materiais didáticos voltados para disciplinas como Hidrologia, Irrigação e Drenagem, Fruticultura e Extensão Rural, além de desenvolver oficinas como conteudista, com foco na indústria sucroalcooleira e nos regulamentos de operação de prensa. Atualmente (2025), é professora substituta da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), lecionando as disciplinas de Dendrologia, Silvicultura, Pesquisa Orientada e Fundamentos da Natureza Aplicados à Agroecologia.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>13</b>
CARTOGRAFANDO O ENSINO DE GEOGRAFIA POR MEIO DE REFLEXÕES E MONITORIA TECNOLÓGICA NO ESTÁGIO ESCOLAR DO FUNDAMENTAL E MÉDIO .....	14
Alexandar Maria de Carvalho Alves <sup>1*</sup> ; Geisla Aparecida de Carvalho <sup>2</sup> .....	14
MUSEU DE ZOOLOGIA: UM ESPAÇO NÃO FORMAL COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS.....	15
Letícia Medeiros Claudino <sup>1*</sup> ; Mariana Pereira da Silva <sup>2</sup> ; Marcelo Augusto Filardi <sup>3</sup> ; Flávio Antônio Zagotta Vital <sup>4</sup> .....	15
NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO E A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: IDENTIFICANDO AS POTENCIALIDADES PARA A CIDADE DE PELOTAS .....	16
Lusiane Oliveira Souza <sup>1*</sup> ; Maraiza Mendes Feijó <sup>2</sup> ; Eduarda Medran Rangel <sup>3</sup> .....	16
POTENCIALIDADES DE TRATAR SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL UTILIZANDO JARDINS DE CHUVA .....	17
Maraiza Mendes Feijó <sup>1*</sup> ; Lusiane Oliveira Souza <sup>1</sup> ; Eduarda Medran Rangel <sup>1</sup> .....	17
REGISTROS DA MEGAFUNA PLEISTOCÊNICA EM LAGOA ESCURA - SANTALUZ-BAHIA – UM ESTUDO DE CASO .....	18
Ana Quercia Costa Santos <sup>1*</sup> ; Maria Marques Nunes Neta <sup>2*</sup> ; Teobalda dos Reis Lopes de Sousa <sup>3</sup> ; Carolina Saldanha Scherer <sup>4</sup> .....	18
<b>PESQUISA EM MEDICINA E SAÚDE.....</b>	<b>19</b>
TECNOLOGIA E INCLUSÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: INVESTIGANDO A APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA DOCÊNCIA DO ENSINO REGULAR.....	20
Alexandar Maria de Carvalho Alves <sup>1</sup> ; Geisla Aparecida de Carvalho Alves <sup>2</sup> .....	20
USO DE ESTRATÉGIAS MULTI-EPÍTOPO NO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS DE mRNA .....	21

Matheus Gardini Amâncio Marques De Sena<sup>1</sup>; Débora Vitória Santos de Souza<sup>1</sup>; Davi Emanuel Ribeiro<sup>1</sup>; Suellen da Costa Figueredo<sup>1</sup>; Maria da Conceição Viana Invenção<sup>1</sup>; Anna Jéssica Duarte Silva<sup>1</sup>; Antonio Carlos De Freitas<sup>1</sup> ..... 21

**CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS..... 22**

COLETÂNEAS DE RELATOS ANEDÓTICOS ACRESCENTAM DADOS DE ESTUDOS ..... 23

Maria Luiza de Sousa Barbosa<sup>1\*</sup> ..... 23

VIABILIDADE E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGO FITOPATOGÊNICO PRESERVADO PELO MÉTODO DE CATELLANI..... 24

Paloma Pereira de Almeida<sup>1\*</sup>; Martha Maria Passador<sup>1</sup>; Roberta Pierry Uzzo<sup>1</sup>; Renata Berenguel Guilhen<sup>2</sup>; Christina Dudienas<sup>1</sup> ..... 24

**LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES ..... 25**

ESCRITA MONITORADA EM TEMPOS DE CULTURA DO “ERRO”: O LUGAR DA PRESSÃO NORMATIVA NA PRODUÇÃO DA HIPERCORREÇÃO ..... 26

Kleverson Gonçalves Willima<sup>1\*</sup> ..... 26

PRESSÃO NORMATIVA E ESCRITA ACADÊMICA: O PAPEL DA SOCIOLINGUÍSTICA NA MITIGAÇÃO DA INSEGURANÇA LINGUÍSTICA DOS SUJEITOS ESCRIVENTES ..... 27

Kleverson Gonçalves Willima<sup>1\*</sup> ..... 27

**CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS ..... 28**

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL..... 29

Mariana de Siqueira Mazzero<sup>1</sup> ..... 29

**CIÊNCIAS HUMANAS ..... 30**

FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS NO BRASIL: DESAFIOS E O PAPEL TRANSFORMADOR DO/A PROFESSOR/A ..... 31

Francisca Márcia da Silva Batista; Maria Apoliana Almeida da Costa; Cristiane Dias Martins da Costa ..... 31

O CASO DA URNA 40: UM ESTUDO SOBRE CULTURA POLÍTICA ..... 32

Ana Quercia Costa Santos<sup>1</sup>; Eduardo Jose Santos Borges<sup>2</sup> ..... 32

OTIMIZANDO A GAMIFICAÇÃO COM TECNOLOGIA DIGITAL ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA ESTUDANTES COM DISCALCULIA NA MATEMÁTICA: REFLEXÃO E MONITORIA DOCENTE .....	33
Alexandar Maria de Carvalho Alves <sup>1</sup> ; Geisla Aparecida de Carvalho <sup>2</sup> .....	33
<b>EDUCAÇÃO E ENSINO.....</b>	<b>34</b>
A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA CIENTÍFICA PARA A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR .....	35
Eveline Ernica Borges Yamassaki <sup>1</sup> ; Lucas Fernandes Melo Yamassaki <sup>2</sup> ; Felipe Maciel dos Santos Souza <sup>3</sup> .....	35
ESCRITA CIENTÍFICA DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA: ANÁLISE DE RELATÓRIOS.....	36
Eveline Ernica Borges Yamassaki <sup>1</sup> .....	36
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO .....	37
Jonatha Anderson Fraga Egidio <sup>1*</sup> ; Leonardo Maciel Moreira <sup>1</sup> .....	37



## APRESENTAÇÃO

Com grande entusiasmo, apresentamos os Anais do I Seminário de Escrita Acadêmica das Revistas da Bio10 Digital Cursos (I SEARBIO10), realizado de 12 a 14 de fevereiro de 2025, de forma totalmente virtual. Promovido pela Bio10 Digital Cursos (CNPJ: 37.612.857/0001-72), o evento contou com o valioso apoio científico da Wissen Editora e das revistas Journal of Education, Science and Health (JESH), Journal of Research in Medicine and Health (JORMED), Base Científica (RBC) e Revista Ensinar (RENSIN).

O I SEARBIO10 foi idealizado com o propósito de fomentar o aprimoramento da escrita acadêmica entre estudantes, professores, pesquisadores e profissionais das mais diversas áreas do conhecimento. Com uma programação multidisciplinar e rica em conteúdo, o evento ofereceu palestras, minicursos temáticos e apresentações de trabalhos científicos, promovendo uma valiosa troca de experiências voltada à qualificação da produção científica.

Os trabalhos submetidos ao evento foram apresentados nas modalidades de resumo simples e artigo completo, com posterior exibição em formato de vídeo-pôster pelos participantes. Os resumos simples apresentados estão publicados nestes Anais, garantindo o registro e a disseminação do conteúdo científico compartilhado. Esta iniciativa visou ampliar as possibilidades de divulgação científica e fortalecer a formação acadêmica, incentivando a publicação em periódicos científicos parceiros.

Com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa de qualidade, os Anais do I SEARBIO10 representam um importante marco para a difusão do conhecimento científico e para a valorização da escrita como ferramenta fundamental na trajetória acadêmica.

Agradecemos a todos os participantes, palestrantes, organizadores e instituições parceiras que tornaram este evento possível. Desejamos que esta obra seja uma fonte inspiradora para todos os que buscam crescer no meio científico.

Boa leitura!

## CIÊNCIAS DA NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

## **CARTOGRAFANDO O ENSINO DE GEOGRAFIA POR MEIO DE REFLEXÕES E MONITORIA TECNOLÓGICA NO ESTÁGIO ESCOLAR DO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

Alexandar Maria de Carvalho Alves<sup>1\*</sup>; Geisla Aparecida de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia UNIPAC, História UNIUBE e Educação Especial UNISANTA, Pós-Graduada África e suas Diásporas pela UNIFESP e Graduada em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pela IFTM- Brasil Uberaba MG, Professora Escola Estadual Lauro Fontoura; <sup>2</sup>Graduada em Matemática e Física UNIPAC, Graduada em Engenharia Elétrica – UFTM e Pós-Graduada em Robótica Educacional e suas Tecnologias no Ensino de Matemática UFCAT, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática UFU, Professora Escola Estadual Professor Chaves, Uberaba MG

\*Autor correspondente: alexandarcarvalho7@gmail.com

**AT01:** Ciências da Natureza e Educação Ambiental

**Resumo:** A pesquisa teve como objetivo investigar o ensino da Geografia nos Ensinos Fundamental e Médio, com ênfase na Cartografia, especialmente nas escolas públicas, onde os professores enfrentam dificuldades nesse conteúdo. O estudo foi fundamentado em pesquisa bibliográfica, com a finalidade de diagnosticar deficiências dos alunos relacionadas à alfabetização cartográfica. Propôs-se a construção do conhecimento em Cartografia Escolar no estágio, com base na Epistemologia Genética e da Complexidade. A metodologia adotada foi descritiva e qualitativa, com foco em temas relevantes para o campo de estudo. O artigo busca ampliar os conceitos sobre a importância da Cartografia no contexto escolar, destacando seu papel no desenvolvimento da compreensão do espaço geográfico. Foram exploradas atividades que envolvem o uso de tecnologias digitais, como softwares de georreferenciamento e mapas interativos, para enriquecer as práticas pedagógicas. O uso do livro didático também foi analisado, em paralelo a atividades que favorecem uma compreensão mais profunda do espaço geográfico. Os resultados indicam que a inserção da Cartografia Escolar, mediada por tecnologias digitais, pode aprimorar o ensino-aprendizagem, promovendo maior engajamento dos alunos e fortalecendo sua consciência crítica sobre o espaço na sociedade. A Cartografia se revela, assim, como uma ferramenta pedagógica essencial para a formação de cidadãos críticos e participativos.

**Palavras-chave:** Tecnologia na Geografia. Alfabetização Cartográfica. Geografia Educativa. Estágio Escolar. Consciência Crítica do Espaço na Sociedade.

## MUSEU DE ZOOLOGIA: UM ESPAÇO NÃO FORMAL COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Letícia Medeiros Claudino<sup>1\*</sup>; Mariana Pereira da Silva<sup>2</sup>; Marcelo Augusto Filardi<sup>3</sup>; Flávio Antônio Zagotta Vital<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG); <sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG); <sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG); <sup>4</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)

\*Autor correspondente: leticia\_mclaudino@hotmail.com

### AT01: Ciências da Natureza e Educação Ambiental

**Introdução:** Atividades educacionais extracurriculares são de grande valia no processo de ensino-aprendizagem. Visitas técnicas despertam interesse dos alunos, gerando enriquecimento e ampliação do repertório semiológico cognitivo. No Ensino Fundamental, essas atividades são cruciais na instrução e desenvolvimento dos discentes, reforçando a fixação de tópicos educacionais abordados em aulas expositivas. Além disso, oportunizam expandir a visão do mundo e sua diversidade, além de criarem conexões com o conhecimento informal expressivo. **Objetivo:** Apresentar a diversidade de espécimes silvestres da Mata Atlântica exibidos em um Museu de Zoologia, buscando amplificar a dimensão de vida silvestre local por parte dos discentes. **Metodologia:** O Museu de Zoologia está localizado no Instituto Federal de Minas Gerais, em São João Evangelista, MG. O acervo do Museu conta com dezenas de animais silvestres taxidermizados, além de coleções entomológicas. A visita guiada contou com a participação 16 e 18 alunos do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, respectivamente, de uma Escola Municipal de Cantagalo, MG, em 2023. Após a visita e observação dos espécimes do acervo, foi conduzida uma roda de conversa, momento que oportunizou aos alunos expressarem suas percepções em relação à visita. **Resultados:** Os alunos mostraram muito interesse e surpresa ao conhecer a diversidade da fauna silvestre, além das inúmeras ordens de insetos expostas no amplo acervo do Museu. Na roda de conversa, pôde-se observar que muitos alunos se sensibilizaram pelas histórias envolvendo a morte dos animais, direcionando para uma perspectiva reflexiva e protetiva em relação à fauna. Alguns expressaram medo de alguns animais e outros exibiram preferência pelos insetos, por exemplo. **Conclusões:** Espaços não formais de ensino oferecem a oportunidade de contextualizar diferentes temáticas, estreitar relações entre o aluno e educador, favorecendo os processos efetivos de ensino e aprendizagem. Este evento favoreceu a reflexão, gerou conhecimento e conscientização sobre a proteção da fauna.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Entomologia. Preservação da fauna. Semiologia cognitiva. Taxidermia.

### Agradecimentos

Aos queridos professores, Dr. Marcelo Augusto Filardi e Dr. Flávio Antônio Zagotta Vital, a nossa profunda gratidão por todo o conhecimento e orientação compartilhada.

## NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO E A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: IDENTIFICANDO AS POTENCIALIDADES PARA A CIDADE DE PELOTAS

Lusiane Oliveira Souza<sup>1\*</sup>; Maraiza Mendes Feijó<sup>2</sup>; Eduarda Medran Rangel<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas; <sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas<sup>3</sup>

\*Autor correspondente: lu.84souza.ls@gmail.com

**AT01:** Ciências da Natureza e Educação Ambiental

**Introdução:** O gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos urbanos (RSU) podem comprometer ambientes inteiros, uma vez que a população não sabendo dar o destino correto, acabam sendo descartados em locais impróprios como rios, riachos, solos, mares, etc. No Brasil, apenas 4% dos resíduos coletados são reciclados, índice muito abaixo das metas de reciclagem estabelecidas. O Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020), no âmbito dos resíduos sólidos, apoia a erradicação de lixões, adoção de aterros sanitários, coleta seletiva e reciclagem, promovendo a economia circular e a gestão compartilhada. A identificação das potencialidades dos municípios em aderir iniciativas e ações para irem ao encontro do novo marco regulatório também soma aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é identificar as potencialidades para a cidade de Pelotas diante do novo Marco Regulatório do Saneamento no que tange a questão dos resíduos sólidos. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental, cujo objetivo é identificar quais os pontos favoráveis no município no gerenciamento dos resíduos sólidos para atender o novo marco regulatório. **Resultados:** Resultados preliminares indicam que o município de Pelotas vem traçando estratégias para uma gestão sustentável dos resíduos sólidos, envolvendo além de questões ambientais, questões econômicas, sociais e de saúde pública ligadas diretamente ao mau gerenciamento dos resíduos sólidos. Programas associados ao órgão responsável pela coleta seletiva e de resíduos orgânicos oportunizam maior educação ambiental da população com a temática. **Conclusões:** É possível concluir que uma cidade que faz a disposição inadequada dos resíduos sólidos causa impactos ambientais negativos e riscos à saúde humana. A gestão eficiente pode reduzir desigualdades, gerar empregos e promover o desenvolvimento sustentável. Além disso, contribui para a preservação de recursos naturais e a saúde pública e as metas e objetivos estabelecidos pelo Novo Marco Regulatório pelos ODS da Agenda 2030 da ONU.

**Palavras-chave:** Cooperativas. Disposição Final. Gerenciamento. ODS 12. Reciclagem.

## POTENCIALIDADES DE TRATAR SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL UTILIZANDO JARDINS DE CHUVA

Maraiza Mendes Feijó<sup>1\*</sup>; Lusiane Oliveira Souza<sup>1</sup>; Eduarda Medran Rangel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas

\*Autor correspondente: maraizafeijo1909@gmail.com

**AT01:** Ciências da Natureza e Educação Ambiental

**Introdução:** Enfrentamos, ao longo do tempo, uma crescente tendência a problemas ambientais causados pela urbanização e a falta de planejamento, dentre eles às mudanças climáticas. Uma saída para minimizar esses impactos negativos nas cidades são os jardins de chuva. São locais planejados que demonstram bom desempenho hidrológico, permitindo infiltração direta de água da chuva na camada estrutural e curto tempo de retenção para eventos de maior precipitação. Esses locais além dos benefícios já citados têm grande potencial para o desenvolvimento da educação ambiental. Ao explorar a educação ambiental unindo a implementação dos jardins de chuva é possível ir ao encontro de pelo menos seis dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em busca de um futuro mais sustentável.

**Objetivo:** Apresentar como a implementação de jardins de chuvas pode ser utilizada como ferramenta para promover a educação ambiental e contribuir com as mudanças climáticas que vem assolando nosso país, em especial nosso estado. **Metodologia:** Se caracteriza como bibliográfica, onde através de levantamento dos dados dispostos nos bancos de dados, Google Acadêmico, será possível verificar o ganho ambiental a partir da construção de jardins de chuva e como utilizar estes espaços para a educação ambiental. **Resultados:** Análises prévia mostram que os jardins de chuva têm grande potencial para colaborar com as mudanças climáticas, sendo sua construção possível nos centros urbanos e ainda tem grande potencial para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, sendo utilizado como uma ferramenta para contribuir com o cumprimento das metas dos ODS (ODS 3, 4, 6, 11, 13 e 17). **Conclusões:** O papel educativo dos jardins de chuva enfatiza a importância de aprender sobre a água, a sustentabilidade e os impactos das mudanças climáticas, contribuindo com um futuro mais sustentável, além de ajudar a construir cidades mais verdes e resilientes.

**Palavras-chave:** Gestão ambiental. Mudanças Climáticas. ODS 4. ODS 13. Sustentabilidade.

## REGISTROS DA MEGAFaUNA PLEISTOCÊNICA EM LAGOA ESCURA - SANTALUZ-BAHIA – UM ESTUDO DE CASO

Ana Quercia Costa Santos<sup>1\*</sup>; Maria Marques Nunes Neta<sup>2\*</sup>; Teobalda dos Reis Lopes de Sousa<sup>3</sup>;  
Carolina Saldanha Scherer<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna especial no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade-PPGED/ Universidade do Estado da Bahia (UNEB); <sup>2</sup>Mestre no Programa em Estudos Territoriais (PROET)/Universidade do Estado da Bahia(UNEB); <sup>3</sup>Especialista em Neuroaprendizagem – UNOPAR;

<sup>4</sup>Doutora em Ciências, Professora Associada – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

\*Autor correspondente: anaquerciacs@gmail.com

**AT01:** Ciências da Natureza e Educação Ambiental

**Introdução:** Foram registrados vestígios fósseis da megafauna pleistocênica, do período Quaternário, em Lagoa Escura pertencente ao município de Santaluz - Bahia. No semiárido nordestino, as lagoas têm revelado um grande potencial para existência de sítios paleontológicos. Achados fósseis da megafauna quaternária nordestina em depósitos do tipo tanque, caldeirão ou cacimba são bastante comuns e tem fundamental importância para a compreensão do passado da região. Estes registros reforçam a importância da implantação de políticas de conservação. **Objetivo:** Relatar registros fósseis na Lagoa do Sítio situada no povoado de Lagoa Escura, no ano de 2012 e 2024, para elaboração de políticas de conservação. **Metodologia:** A partir de revisão de literatura, verificou-se que no ano de 2012 houve uma estiagem e ocorreu uma limpeza na Lagoa do Sítio por meio de uma retroescavadeira, resultando assim na descoberta de fósseis por parte da população local. Posteriormente, ocorreu visita de pesquisadores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), onde realizaram escavações por meio de picaretas, martelos, espátulas, pincéis e alguns instrumentos odontológicos havendo coleta dos fósseis. Estes, foram transportados para laboratório, onde foram identificados. No ano de 2024, foram coletados dados primários por meio de visita de campo e registros fotográficos nas áreas da lagoa. **Resultados e discussão:** A partir dos registros fósseis identificados em laboratório, evidenciou-se a presença de espécies como: *Panochthus sp* (Tatu-gigante), *Notiomastodon platensis* (Mastodonte), *Toxodon platensis* (Toxodonte) e *Eremotherium laurillardii* (Preguiça-gigante). Na Bahia, registros da megafauna pleistocênica ocorreram em locais como Vitória da Conquista, Coronel João de Sá, Palmas de Monte Alto, Baixa Grande e Jacobina. **Conclusão:** Atualmente, ainda visualiza-se na lagoa os fragmentos fósseis. Estes fragmentos junto aos identificados pela UFRB, demonstram a necessidade de implantação de políticas de conservação desta lagoa, considerada de interesse científico e turístico. Também contribuem para reconstituir as condições paleoambientais e paleoclimáticas da região.

**Palavras-chave:** Fósseis. Paleontologia. Quaternário. Tatu-gigante.

## **PESQUISA EM MEDICINA E SAÚDE**

## **TECNOLOGIA E INCLUSÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: INVESTIGANDO A APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA DOCÊNCIA DO ENSINO REGULAR**

Alexandar Maria de Carvalho Alves<sup>1</sup>; Geisla Aparecida de Carvalho Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda Graduada em Pedagogia UNIPAC, História UNIUBE e Educação Especial UNISANTA, Pós-Graduada África e suas Diásporas pela UNIFESP- Pós-graduanda em: Docência para A Educação Profissional e Tecnológica- Brasil Uberaba MG, Professora Escola Estadual Lauro Fontoura; <sup>2</sup>Mestre em Matemática e Física UNIPAC e Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior UFU, Mestre em Matemática UFU, Professora Escola Estadual Professor Chaves, Uberaba MG  
\*Autor correspondente: alexandarcarvalho7@gmail.com

**AT02:** Pesquisa em Medicina e Saúde

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo investigar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta de apoio nas salas de recursos multifuncionais AEE, com foco na promoção da inclusão digital e no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. A tecnologia Inclusiva oferece novas possibilidades de interação, comunicação e representação, ampliando o leque de aplicações no campo psicopedagógico, ao servir como instrumento para compreender as dinâmicas internas do processo de aprendizagem. Para que o professor de apoio especializado atenda às demandas da geração digital, é essencial que desenvolva experiências práticas com essas tecnologias, integrando competências didático-pedagógicas com habilidades tecnológicas e digitais. A escolha do tema foi motivada pela crescente expansão da tecnologia inclusiva na sociedade e sua relevância para estimular docentes e discentes, ampliar o acesso ao conhecimento e promover uma educação inclusiva. A metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica, utilizando materiais como livros e artigos científicos para explorar os conceitos fundamentais, as vantagens e desafios da aplicação das (TDICs) no contexto educacional, bem como identificar as melhores práticas para sua implementação em ambientes de aprendizagem diversos. Os resultados destacam a relevância das tecnologias como ferramentas pedagógicas, capazes de transformar metodologias de ensino, promovendo aulas dinâmicas e adaptadas às necessidades dos alunos. Além disso, o papel do professor Educador Especial como mediador do uso dessas tecnologias revelou-se essencial para potencializar a interação entre professores e estudantes. Concluiu-se que as (TDICs/TA) não apenas enriquecem as práticas pedagógicas, mas também contribuem para uma inclusão mais efetiva no ambiente educacional.

**Palavras-chave:** Tecnologia Inclusiva (TDICs). Recursos Multifuncionais (AEE). Competências Didático-Pedagógicas. Professor Educador Especial. Aplicação das Tecnologias Assistivas (TA).

## USO DE ESTRATÉGIAS MULTI-EPÍTOPO NO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS DE mRNA

Matheus Gardini Amâncio Marques De Sena<sup>1</sup>; Débora Vitória Santos de Souza<sup>1</sup>; Davi Emanuel Ribeiro<sup>1</sup>; Suellen da Costa Figueredo<sup>1</sup>; Maria da Conceição Viana Invenção<sup>1</sup>; Anna Jéssica Duarte Silva<sup>1</sup>; Antonio Carlos De Freitas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos Moleculares e Terapia Experimental (LEMTE), Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Genética, Universidade Federal de Pernambuco, Campus Recife, Brasil.

\*Autor correspondente: matheus.gardini@ufpe.br

**AT02:** Pesquisa em Medicina e Saúde

**Introdução:** O sucesso das vacinas de mRNA durante a pandemia de COVID-19 impulsionou pesquisas nessa área, enquanto abordagens multi-epítipo ganharam destaque devido aos avanços da imunoinformática. Essa estratégia seleciona alvos com maior precisão, sem o uso de antígenos infecciosos, permitindo o desenvolvimento de vacinas mais seguras e específicas. No entanto, as pesquisas se concentram em vacinas de subunidade e DNA. **Objetivo:** Este estudo pretende revisar a literatura buscando investigar a aplicações práticas de abordagens multi-epítipo no desenvolvimento de vacinas de mRNA. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão nas bases PubMed e Scopus, utilizando as palavras-chave "mRNA" ou "RNA", "vaccines" e "multiepitope". Foram incluídos artigos publicados de 2020 até a atualidade. Dos 137 estudos identificados, 42 foram selecionados, priorizando artigos experimentais originais. Após a remoção de duplicatas, revisões, capítulos de livros e artigos sem foco simultâneo em vacinas de mRNA e estratégias multi-epítipo, os estudos foram classificados de acordo com o agente etiológico. **Resultados:** A análise revelou que 83% dos estudos foram publicados no período selecionado, evidenciando um crescente interesse por vacinas de mRNA multi-epítipo. Dos 42 artigos analisados, 23 investigaram o uso dessa abordagem contra doenças virais, 16 artigos para doenças bacterianas, 2 para tratamento de cânceres e 1 contra carrapatos bovinos. O foco principal em doenças virais pode ser atribuído ao sucesso das vacinas de mRNA contra a COVID-19, enquanto o menor número de estudos em outras áreas reflete a preferência por estratégias já consolidadas. **Conclusões:** Este estudo destacou uma expansão do interesse por vacinas de mRNA multi-epítipo, especialmente contra doenças virais, impulsionado pelo sucesso durante a pandemia. No entanto, por se tratar de uma abordagem inovadora, o foco atual são alvos de maior importância clínica. Futuramente, o sucesso no desenvolvimento e aplicação dessa abordagem pode expandir seu uso para outros patógenos.

**Palavras-chave:** Design vacinal. mRNA. Multi-epítipo. Vacinas.

## **CIÊNCIAS AGRÁRIAS E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

## COLETÂNEAS DE RELATOS ANEDÓTICOS ACRESCENTAM DADOS DE ESTUDOS

Maria Luiza de Sousa Barbosa<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Santo Amaro, São Paulo, Brasil

\*Autor correspondente: maria.cup@hotmail.com

**AT03:** Ciências Agrárias e Ciências Biológicas

**Introdução:** A ciência que deixou de ser ciência usa embasamento científico conectado a referências. Não consideram frases sem que tenha citação de outro autor ou base de terceiros, exceto se tenha descrito detalhadamente resultados que corroboram com a hipótese erguida por um profissional experiente na área estudada ou adjacentes escolhidos. Passou a ser cronologicamente programada a dar continuidade a outros assuntos de forma acadêmica e financeira, interrompendo qualquer linha de raciocínio que utiliza como base a ciência propriamente dita do mundo das ideias e de detalhes grotescamente históricos sobre o inconsciente. Há mentes psicologicamente testadas que programam a pirâmide do conhecimento a ser fortificada com teorias, anedotas, com repreensão e insulto à liberdade. Expressados por antepassados e ancestralidade, para uma sociedade erguida ao invisível da matéria. **Objetivo:** Um confronto de críticas que se argumentam por meio de um raciocínio diferente do proposto. Metodologia: Para esta anedota no sentido de história curta, de facécia, de pilhéria, trago o termo “relatos” como forma de captar pormenores em um processo de encontros. **Resultados:** Declara que ao adentrar tamanha fonte pode-se ter a vanguarda advertida também contestando novas eras por tratar rebeldia, transformando sutis relatos expressivos em alucinação, delírio, em suma covardia. O cunho é a ciência agindo e se responsabilizando por tal ação. **Conclusão:** Deixo nestas palavras o critério da supervisão autêntica a criar filosofias a partir de um impulso que seja iniciado as propostas de temas. O estudante novato na área acadêmica e na escrita científica precisa antes de mais nada descobrir suas palavras, para poder defender qualquer tema que lhe seja imposto. Ao atingir isto, é garantido sucesso profissional de acordo com sua dedicação e escolhas. Portanto, está compartilhado neste breve texto a responsabilidade desencadeada ao atingir perante a sociedade e o meio ambiente a fidelidade do papel exercido, relatos anedóticos contribuindo com estudos científicos.

**Palavras-chave:** Complementar. Identificar. Reunir.

## VIABILIDADE E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGO FITOPATOGÊNICO PRESERVADO PELO MÉTODO DE CATELLANI

Paloma Pereira de Almeida<sup>1\*</sup>; Martha Maria Passador<sup>1</sup>; Roberta Pierry Uzzo<sup>1</sup>; Renata Berenguel Guilhen<sup>2</sup>; Christina Dudienas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Agronômico (IAC), Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fitossanidade, Núcleo Quarentenário. Campinas, SP; <sup>2</sup>Instituto Agronômico (IAC), Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fitossanidade, Fitopatologia. Campinas, SP

\*Autor correspondente: palomap.almeida@yahoo.com

**AT03:** Ciências Agrárias e Ciências Biológicas

**Introdução:** A micoteca do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fitossanidade do Instituto Agronômico (CPD Fitossanidade), foi iniciada em 1966 e desde então foram adicionados novos isolados, de acordo com os trabalhos e estudos realizados pelos pesquisadores científicos do Centro. O método de preservação utilizado é o método de Castellani (água destilada esterilizada). **Objetivo:** Avaliar a viabilidade e identificar um isolado proveniente de vagens de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) incluído na coleção em 24/07/1972. Esse isolado não foi classificado no momento da sua inclusão na coleção, constando como “indeterminado”. **Metodologia:** Em outubro de 2023, os fragmentos de meio de cultura contendo micélio fúngico mantidos em água destilada esterilizada, foram depositados em placas de Petri contendo meio BDA, que foram mantidas em câmaras de temperatura controlada (BOD) a 24°C com ausência de luz. Após sete dias já foi possível observar o crescimento do micélio do fungo, que foi retirado para preparação de novos frascos de Castellani e também utilizado para as extrações de DNA, segundo protocolo CTAB 2%. A PCR foi realizada utilizando os primers ITS1 e ITS4, e os resultados foram visualizados por eletroforese em gel de agarose. **Resultado:** O produto purificado da PCR foi enviado para sequenciamento, e após a confirmação por meio da ferramenta BLAST foi possível verificar que os amplicons observados no gel de agarose apresentam 90.37% de similaridade com sequências de *Fusarium oxysporum* (Schltdl.) Sacc. **Conclusão:** O método de Castellani foi eficiente na preservação do isolado analisado por um período de 51 anos. **Considerações Finais:** Novos isolados serão selecionados para prosseguir com a identificação de outros materiais que fazem parte da coleção e ainda não foram classificados.

**Palavras-chave:** Fitopatologia. Micoteca. PCR. Sequenciamento.



**I SEARBI010**  
I SEMINÁRIO DE ESCRITA ACADÊMICA  
DAS REVISTAS DA BIO10 ON-LINE

## LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

## ESCRITA MONITORADA EM TEMPOS DE CULTURA DO “ERRO”: O LUGAR DA PRESSÃO NORMATIVA NA PRODUÇÃO DA HIPERCORREÇÃO

Kleverson Gonçalves Willima<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais da Universidade Estadual do Norte Fluminense

\*Autor correspondente: biokleverson@gmail.com

**AT04:** Linguística, Letras e Artes

**Introdução:** A ideologia da norma-padrão, sustentada pela cultura do “erro”, gera efeitos sociolinguísticos diversos entre falantes do português brasileiro. Um dos mais comuns é a hipercorreção, fenômeno ligado à insegurança linguística, resultado do uso exagerado ou desviante de determinadas estruturas normativas, tanto na fala quanto na escrita. Essa ideologia impõe a “correção” gramatical e ortográfica em todas as circunstâncias, negando, na prática, um dos princípios centrais das línguas humanas: a variação linguística e sua capacidade de adaptação. **Objetivo:** Este estudo analisa o fenômeno da hipercorreção em redações do ENEM do site UOL Educação nos últimos três anos, buscando compreender como esse fenômeno se manifesta na escrita desse gênero tão comum no Ensino Médio. **Metodologia:** Para tanto, pretende-se identificar, nesses textos, ocorrências de estruturas como “o mesmo” e “cujo o” e variações, “onde” e “possuir”, que estejam desviando do padrão normativo, correlacionando-as a discussões teóricas sobre o tema. A análise de cunho qualitativo das ocorrências será feita através da Sociolinguística, especialmente em sua vertente educacional, que muito tem discutido sobre a temática. **Resultados:** Evidenciou-se que a hipercorreção permanece persistente, mesmo naqueles textos que exigem maior grau de monitoramento estilístico. Em 50% das 100 redações analisadas, identificou-se casos recorrentes de hipercorreção, especialmente no uso normativo inadequado das estruturas mencionadas. Isso demonstra, em parte, algumas falhas cometidas pelas escolas enquanto instituições responsáveis pela distribuição de conhecimentos linguísticos. **Conclusão:** Constata-se que a cultura do “erro” continua gerando insegurança linguística nos sujeitos escreventes, reforçando a necessidade de repensar práticas educacionais produzidas nos cotidianos escolares. Assim, é essencial promover um ensino que equilibre o conhecimento do padrão normativo com o respeito à diversidade linguística dos sujeitos, garantindo uma abordagem mais crítica e inclusiva. O primeiro passo para isso se inicia na reformulação dos currículos, tanto da formação docente quanto discente, priorizando discussões em torno da Sociolinguística.

**Palavras-chave:** Correção Gramatical. Insegurança Linguística. Variação Linguística.

## PRESSÃO NORMATIVA E ESCRITA ACADÊMICA: O PAPEL DA SOCIOLINGÜÍSTICA NA MITIGAÇÃO DA INSEGURANÇA LINGÜÍSTICA DOS SUJEITOS ESCRIVENTES

Kleverson Gonçalves Willima<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais da Universidade Estadual do Norte Fluminense

\*Autor correspondente: biokleverson@gmail.com

**AT04:** Linguística, Letras e Artes

**Introdução:** Sociolinguisticamente falando, línguas são construtos heterogêneos, variáveis e sensíveis aos contextos de uso, o que frequentemente gera conflitos normativos, sobretudo na escrita acadêmica. Esses conflitos se manifestam na tensão entre as mais variadas normas existentes, bem como entre variedades de prestígio e estigmatizadas. A imposição histórico-social do padrão normativo intensifica a insegurança linguística dos sujeitos escreventes, limitando sua produção textual e gerando bloqueios criativos. Por insegurança linguística entende-se toda a atitude negativa dos falantes sobre a sua própria variedade, assim como sua incapacidade de reproduzir as normas de prestígio da sociedade. **Objetivo:** Diante disso, este estudo busca analisar o papel da Sociolinguística na conscientização e mitigação dessa insegurança. **Metodologia:** A pesquisa, de caráter bibliográfico, baseia-se em artigos científicos de bases como SciELO e Google Acadêmico. Os critérios de seleção priorizaram textos pertinentes à temática e com relevância na área, especialmente a partir de palavras-chave como: insegurança linguística e/na escrita acadêmica. **Resultados:** Os achados indicam que a Sociolinguística contribui significativamente para a mitigação da insegurança linguística ao proporcionar aos sujeitos um entendimento mais amplo das variedades linguísticas e das normas que as regem. Assim, três aspectos fundamentais são destacados: I) conscientização sobre a coexistência de diferentes normas e registros linguísticos, permitindo que os escreventes compreendam o funcionamento das variedades de prestígio e estigmatizadas; II) problematização da ideia de “erro”, evidenciando que toda variedade tem sistematicidade, mesmo que não seja reconhecida pela norma-padrão; III) ampliação do repertório linguístico dos sujeitos, favorecendo escolhas mais conscientes e adequadas ao contexto acadêmico. **Conclusão:** Urge, portanto, a inserção de abordagens sociolinguísticas na educação e formação docente. No entanto, a conscientização isolada não basta: é essencial implementar estratégias pedagógicas que promovam diversidade e inclusão linguística. Dessa forma, a escrita acadêmica pode ser exercida de maneira consciente e alinhada às exigências acadêmicas sem deslegitimar a diversidade linguística.

**Palavras-chave:** Conflitos Normativos. Conscientização dos Sujeitos Escreventes. Diversidade Linguística.

## CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

## MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Mariana de Siqueira Mazzero<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduanda na UNESP

\*Autor correspondente: mariana08mazzero@gmail.com

**AT05:** Ciências Sociais Aplicadas

**Resumo:** Este artigo analisa a relação entre medidas socioeducativas e educação no Brasil, considerando os avanços normativos introduzidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). A pesquisa tem como objetivo discutir os desafios e possibilidades na implementação da educação como eixo central das políticas socioeducativas, destacando seu papel na ressocialização de adolescentes em conflito com a lei. O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, analisando legislações, relatórios e produções acadêmicas relacionadas ao tema. Os resultados indicam que, embora a educação seja um direito garantido e uma estratégia para a inclusão social, a sua aplicação no contexto socioeducativo ainda enfrenta barreiras significativas, como a precariedade estrutural das unidades, a estigmatização social dos adolescentes e a resistência das escolas regulares em reintegrá-los. O artigo apresenta como propostas de articulação intersetorial entre os setores público e privado, a capacitação de profissionais, a ampliação de programas educacionais e profissionalizantes, e a desconstrução de preconceitos sociais. Conclui-se que o fortalecimento das políticas públicas e a adoção de práticas educativas humanizadas são indispensáveis para romper ciclos de exclusão e garantir o pleno desenvolvimento dos adolescentes. A educação, nesse contexto, consolida-se não apenas como um direito fundamental, mas como uma ferramenta essencial para a transformação social.

**Palavras-chave:** Adolescência. Cidadania. Exclusão social. Ressocialização. Transformação.



## CIÊNCIAS HUMANAS

## FORMAÇÃO DE LEITORES LITERÁRIOS NO BRASIL: DESAFIOS E O PAPEL TRANSFORMADOR DO/A PROFESSOR/A

Francisca Márcia da Silva Batista; Maria Apoliana Almeida da Costa; Cristiane Dias Martins da Costa

\*Autor correspondente: fdasilvabatista24@gmail.com

**AT08:** Ciências Humanas. Ciências da Natureza e Educação Ambiental

**Introdução:** Este resumo aborda os desafios enfrentados no ensino de literatura no Brasil e o papel fundamental do professor na formação de leitores literários. Conforme Zilberman (2008), a literatura brasileira sofre com uma “crise literária”, que causou sequelas na educação. Devido a perda de eficiência pedagógica pretendida pela classe burguesa e do projeto educacional das últimas décadas do século XX, que resultou em um ensino acelerado para formar mão de obra qualificada. Traços deixados são a falta de leitura pelos estudantes e o desconhecimento do patrimônio literário nacional, que geram um vazio de significados nas aulas de literatura e dificulta o interesse dos alunos. Professores frequentemente limitam-se a textos fragmentados ou a obras já conhecidas, ignorando o contexto sociocultural dos alunos e seus repertórios de leitura. **Objetivo:** analisar as obras de literatura tendo como base os temas estudados em sala, investigar como anda o ensino de literatura em sala de aula e, constatar sobre o papel do professor para promover literatura literária para os alunos. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem qualitativa e revisão bibliográfica, fundamentando-se em autores como Lajolo (2002, 2008, 2010), Martins (2007, 2009) e Calvino (2007), que discutem em suas ideias e afirmam o que está sendo trago no texto, de um ensino literário dinâmico, que valorize tanto os clássicos quanto textos contemporâneos. Argumenta-se que o foco excessivo na história literária e na classificação estética sufoca o prazer da leitura e reforça o distanciamento dos estudantes da literatura. **Resultados:** É constatado que algumas instituições formadoras acabam que preparando inadequadamente os futuros professores, aparecendo como um entrave significativo. A formação docente muitas vezes carece de integração com a prática e realidade escolar, quando não acontece resulta em problemas que serão sentidos mais a frente, como dificuldade em ministrar aulas de literatura, sua indicação aos alunos e, sua própria leitura por professores. É necessário diversificar as práticas pedagógicas, considerando os interesses dos alunos, desigualdades regionais, acesso a cada cultura, linguagem de cada aluno. Sendo preciso pensar cada contexto e integrar atividades como feiras de livros, visitas a bibliotecas quando possível ou, utilizar os recursos disponíveis. **Conclusões:** A escola deve repensar estratégias para incentivar a leitura, promovendo um equilíbrio entre a valorização dos clássicos e a liberdade criativa dos estudantes, podendo fazer isso a partir do conhecimento prévio dos alunos e seus gostos por leitura, para depois adentrar a função formadora da literatura. O professor, como mediador, deve adotar práticas que estimulem o gosto pela leitura e desenvolvam leitores críticos, capazes de construir seu próprio cânone literário, fazendo isso mapeando os interesses e repertório dos alunos; diversificar os gêneros e autores de trabalho; promovendo diálogo entre clássicos e contemporâneos; a liberdade de escolha; valorizar o contexto sociocultural; criar espaços para debate e reflexão; e, encorajar a escrita e a criação literária dos alunos. A formação de leitores literários depende de um esforço coletivo entre instituições de ensino, professores e estudantes.

**Palavras-chave:** Ensino de Literatura. Leitura Literária. Papel do Professor. Formação de leitores. Cânone Literário.

**Agradecimentos e financiamento:** Agradeço a Deus, a minha amiga Maria Apoliana também autora, pela parceria no trabalho e a Profa. Dra. Cristiane Dias por corrigir nosso trabalho.

## O CASO DA URNA 40: UM ESTUDO SOBRE CULTURA POLÍTICA

Ana Quercia Costa Santos<sup>1</sup>; Eduardo Jose Santos Borges<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna especial no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade-PPGED/Universidade do Estado da Bahia(UNEB); <sup>2</sup>Eduardo Jose Santos Borges graduação em História pela Universidade Católica do Salvador (1993), mestrado em História Social pela Universidade Federal da Bahia (2003) e doutorado em História Social na Universidade Federal da Bahia (2015), com estágio doutoral realizado no Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa, Portugal, como bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

\*Autor correspondente: anaquerciacs@gmail.com

**AT08:** Ciências humanas

**Introdução:** Durante a ditadura militar, eleições de todo país foram permeadas por abuso de poder econômico, policial, pelo executivo municipal/estadual, a exemplo da cidade de Santaluz-BA, 1982.

**Objetivo:** Compreender que foi o caso da urna 40, em Santaluz-BA. Observar como práticas de manipulação eleitoral ditatoriais, foram utilizadas no pleito de 1982. Analisar a cultura política/participação, atuação dos movimentos sociais, sindicatos, eleitor em geral e elite da cidade.

**Metodologia:** Documental, realizadas entrevistas, essenciais para compreensão, coletadas com participantes do fato, além da revista panorama que reflete a presença policial e o clima na cidade no dia da eleição, ainda que contasse com limitações na publicação, dado período. **Resultados e Discussão:**

Analfabetos não podiam votar, poucas mulheres integravam oposição, sindicato que existia era dos “patrões”, agrupamento dos fazendeiros (mesmos mandatários políticos). Restava o movimento de jovens/estudantes, oposicionistas e atuantes na cidade. Oriundos da elite, juntamente com comerciantes locais, lançaram em 1982 uma chapa pelo MDB, embora impedidos de realizar grandes atos, acharam maneiras de driblar perseguições/prisões injustificadas/ameaças e abuso de poder político/econômico, com o uso de serenatas (de teor político), abordagem corpo-a-corpo, pasquins. MDB derrotado por 1 voto, recorreu e “comprovou-se” a duplicidade do voto de uma eleitora, “interrogada” afirmou ter votado no MDB, a diferença foi aumentada para 3. Com novo pleito somente na urna 40, local do voto irregular, a diferença sobe para 17 votos, já no ano de 1983. Para atingir esse resultado houve prisões, compras de votos, férias fora do período, espancamentos, toque de recolher e a presença da força nacional por 90 dias na cidade. **Conclusão:** Simbolizou a queda do grupo Carlista PDS na cidade, a primeira na região do sisal, contudo não significou uma grande transformação social, uma vez que se vê a elite substituída pela elite, contudo, a partir de 1988 com todos os direitos democráticos garantidos.

**Palavras-chave:** Eleições. Ditadura Militar. Urna 40.

## OTIMIZANDO A GAMIFICAÇÃO COM TECNOLOGIA DIGITAL ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA ESTUDANTES COM DISCALCULIA NA MATEMÁTICA: REFLEXÃO E MONITORIA DOCENTE

Alexandar Maria de Carvalho Alves<sup>1</sup>; Geisla Aparecida de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia UNIPAC, História UNIUBE e Educação Especial UNISANTA, Pós-Graduada África e suas Diásporas pela UNIFESP e Pós Graduada em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pela IFTEM- Brasil Uberaba MG, Professora Escola Estadual Lauro Fontoura; <sup>2</sup>Graduada em Matemática e Física, UNIPAC e Graduada em Engenharia Elétrica, UFTM, Pós-Graduada em Ensino de Matemática na Prática, UFSCar, Pós Graduada em Robótica Educacional e suas Tecnologias para o Ensino de Matemática, UFCAT. Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, UFU. Professora Escola Estadual Professor Chaves, Uberaba MG alexandarcavalho7@gmail.com

**AT08:** Ciências humanas

**Resumo:** A pesquisa analisou o impacto da gamificação no ensino da Matemática, com foco na inclusão de estudantes com discalculia. Investigou-se como a gamificação, aliada às Tecnologias Assistivas (TA) e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), pode tornar o aprendizado mais acessível e dinâmico, promovendo o engajamento de professores e alunos. Com uma abordagem teórico-bibliográfica e qualitativa, foram analisadas experiências pedagógicas, incluindo autores como Marques (2020), Alarcão (2001) e Bastos apud Bossa (2007). A metodologia explorou práticas pedagógicas inclusivas e propostas curriculares adaptadas, destacando o uso de ferramentas gamificadas, como Kahoot, LARP e RPG, no desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Os resultados mostraram que a gamificação favorece o ensino interativo, proporcionando maior autonomia aos estudantes. No entanto, desafios como a necessidade de formação docente continuada e melhorias na infraestrutura persistem. A adaptação dos jogos permitiu personalização dos desafios matemáticos e feedback imediato, aumentando a interação e engajamento dos alunos. A capacitação docente mostrou-se essencial, pois professores treinados implementaram essas estratégias com mais sucesso. Para garantir a sustentabilidade dessas práticas, é necessário investir em formação continuada e políticas públicas que assegurem a equidade no acesso à tecnologia educacional.

**Palavras-chave:** Gamificação, Tecnologias Assistivas, TDICs, Ensino Inclusivo, Formação Docente.



## EDUCAÇÃO E ENSINO

## A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA CIENTÍFICA PARA A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR

Eveline Ernica Borges Yamassaki<sup>1</sup>; Lucas Fernandes Melo Yamassaki<sup>2</sup>; Felipe Maciel dos Santos Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestra pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Professora na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. <sup>2</sup> Especialista pela Universidade Católica de Campo Grande (UCDB). <sup>3</sup> Doutor pela Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil

\*Autor correspondente: eve\_borges@outlook.com

**AT09:** Educação e ensino

**Resumo:** A escrita científica desempenha um papel crucial na formação do pesquisador — permitindo uma comunicação eficaz e direcionada —, a qual passa por diversas mudanças durante sua jornada acadêmica, visto que o desenvolvimento dessa habilidade e da ampliação do vocabulário científico é construído durante a trajetória de sua formação. Assim, o objetivo desta investigação é destacar a importância da escrita científica e o desenvolvimento dessa habilidade no pesquisador. Para tanto, foi realizada revisão integrativa de literatura dos artigos científicos, na qual foi utilizada a base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os artigos selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, com período de publicação de 2014 a 2024. Diante dos resultados encontrados, é notório que a formação do pesquisador e sua jornada são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades e competências no campo da ciência, pois o desenvolvimento da sua carreira tem início na graduação e se estende para programas de pós-graduação. Ademais, é possível ter uma compreensão aprofundada sobre o tema e sobre a comunicação realizada pelo pesquisador por meio da escrita científica.

**Palavras-chave:** Comunicação Científica. Desenvolvimento. Educação.

## ESCRITA CIENTÍFICA DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA: ANÁLISE DE RELATÓRIOS

Eveline Ernica Borges Yamassaki<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD

\*Autor correspondente: eve\_borges@outlook.com

**AT09:** Educação e ensino

**Introdução:** A escrita científica é um pilar importante na jornada acadêmica, visto que modula o aluno a organizar o texto e desenvolver trabalhos, relatórios, laudos, resumos. O desenvolvimento de competências relacionados a escrita acadêmica se mostra crucial para o desenvolvimento do relatório clínico no estágio de psicoterapia, pois possibilita ao supervisor e ao acadêmico o acompanhamento de todo o processo terapêutico. **Objetivo:** Expor a importância da escrita acadêmica na formulação de relatório no estágio clínico de psicoterapia. **Metodologia:** Nesse estudo foi realizado uma análise dos relatórios de alunos do 9º semestre de psicologia no estágio psicoterapia. Para análise foram utilizados os seguintes critérios: análise da estrutura textual, da organização do texto e os procedimentos metodológicos. **Resultados:** O relatório final foi entregue no fechamento do semestre por todos os alunos, sendo um total de oito relatórios completos. Os relatórios são formulados em uma estrutura pré-definida pela universidade sendo: introdução, descrição das atividades, discussão, considerações finais, referências, bibliografias e avaliação do estágio. Nesse estágio todos os alunos realizaram atendimento clínico em adultos utilizando a mesma abordagem clínica sendo a terapia cognitiva comportamental. Ao aplicar os critérios de correção foi notório que no tópico de discussão, o texto se apresentou um planejamento de escrita superficial, visto que em todos os relatórios a introdução estava bem estruturada e clara, porém quando chegava na discussão não se retomava pontos cruciais, deixando incompleto em aspectos de teoria. **Conclusões:** Diante da análise e da correção dos relatórios, foi encaminhado uma devolutiva contendo aspectos importantes, juntamente com sugestões afins de que o aluno identifique quais pontos devem ser ajustados e melhorados em seu relatório.

**Palavras-chave:** Análise. Formação. Texto Acadêmica.

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Jonatha Anderson Fraga Egidio<sup>1\*</sup>; Leonardo Maciel Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro

\*Autor correspondente: jonathaafegidio@gmail.com

**AT09:** Educação e Ensino

**Introdução:** O ensino de Ciências carrega em sua trajetória algumas marcas de apagamento e exclusão racial, inclusive na formação de professores podemos observar que temas como a racismo e questões relacionadas não são desenvolvidos com a devida importância, como sugere a Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (DCNERER). Por isso, surge o seguinte questionamento: como superar esse legado na formação docente?. **Objetivo:** Avaliar a formação de professores de Ciências sobre a abordagem das Relações Étnico-Raciais (RER). **Metodologia:** Foi realizada uma análise documental no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) onde o pesquisador principal se graduou em Ciências Biológicas, utilizando termos relacionados ao RER (racismo, raça, afrobrasileiro, África e outros similares). Os dados, analisados por uma abordagem qualitativa, foram categorizados a partir dos próprios tópicos do documento. **Resultados:** Observou-se que apenas nos objetivos e na organização didático pedagógicos temas conexos com as RER aparecem no PPC, mas em outros tópicos como a justificativa e as competências que regulam a formação desses professores não consideram. Além disso, essa consideração é realizada de forma isolada, sem se relacionar com os conhecimentos próprios da área, aspecto este que pode fortalecer a ideia de falta de relação entre Ciências e Racismo. Mas a genética, por exemplo, poderia considerar em sua ementa que o racismo não tem embasamento biológico, pois os seres humanos são tão diferentes geneticamente quanto outros seres vivos. **Conclusão:** A não menção ou menção de forma “rasa” sobre as RER em um PPC demonstra como a estrutura curricular de determinados cursos precisam de reformulação, pois esse documento estabelece normas e direciona a formação profissional para o desenvolvimento das habilidades docentes. Por isso, são necessárias mais investigações para identificar os motivos pelos quais documentos reguladores de curso como este ainda não consideram as RER conforme considerado pelas DCNERER.

**Palavras-chave:** Educação antirracista. Ensino de Ciências. Licenciatura. Organização curricular.

### Agradecimentos e financiamento

Agradecemos ao Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde da UFRJ e a CAPES pelo apoio no desenvolvimento e financiamento desta pesquisa que está em desenvolvimento através de um projeto de Doutorado.

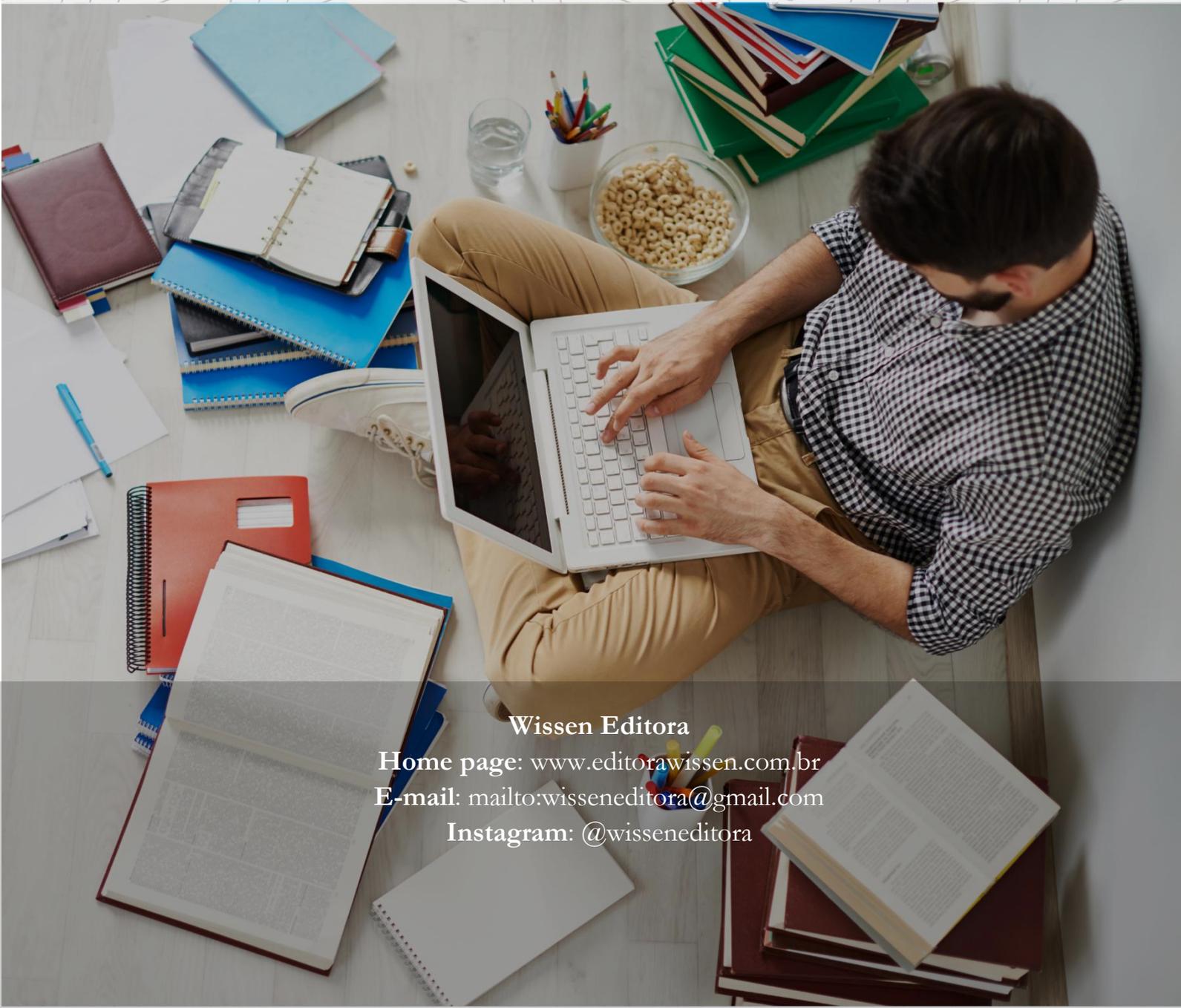


**I SEARBIO10**  
SEMINÁRIO DE ESCRITA ACADÊMICA  
DAS REVISTAS DA BIO10 ON-LINE

**Wissen**  
editora  
Teresina - PI  
2025

# **ANAIS DO I SEMINÁRIO DE ESCRITA ACADÊMICA DAS REVISTAS DA BIO10 DIGITAL CURSOS (I SEARBIO10)**

**Junielson Soares da Silva  
Denise dos Santos Vila Verde**  
Organizadores



**Wissen Editora**

Home page: [www.editorawissen.com.br](http://www.editorawissen.com.br)

E-mail: [mailto:wisseneditora@gmail.com](mailto:mailto:wisseneditora@gmail.com)

Instagram: [@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)